

Educando filhos no século XXI

Você alguma vez já usou a seguinte frase com seus filhos “No meu tempo as coisas funcionavam de outra forma” ou uma frase similar que começa com

“No meu tempo”?

Começo esse texto com essa reflexão, se não usamos algo parecido, muito provavelmente nossos pais usaram ou os pais deles e assim sucessivamente. A comparação entre gerações inevitavelmente acontece, geralmente trazida pelos da geração anterior para justificar a sua forma de pensar e agir e, muitas vezes, justificar que a sua

forma de ver o mundo é a melhor. Importante trazer aqui a divisão e algumas características das gerações, essas divisões podem variar um pouco de acordo com a fonte de pesquisa. Cada geração se refere aos nascidos em determinado intervalo de tempo, e são determinadas pelo comportamento das pessoas que nasceram naquele período, devendo se levar em consideração que a divisão etária não é estanque e sim uma tendência e não pode ser generalizada para todos. Os nascidos no início de uma geração acabam sendo influenciados pela geração anterior e, assim, alguns comportamentos podem estar mesclados. Vamos começar pela chamada **geração “Baby Boomer”** que compreende os nascidos entre 1945 e 1964, essas pessoas nasceram no período pós-segunda guerra mundial e viveram um momento de reconstrução dos países envolvidos, mas que gerou influência nos demais países. Normalmente são pessoas dotadas de espírito combativo, idealistas, disciplinadas e com sede de liberdade, lutaram para ter o reconhecimento de direitos civis e políticos. É a geração que detém uma boa parcela da riqueza mundial e da tomada de decisões seja em empresas ou em governos. No entanto essa geração não nasceu e nem cresceu no chamado mundo globalizado sendo mais resistente às mudanças, tendem a ser mais estáveis, de forma geral.

A próxima geração é a chamada **Geração X**, compreende os nascidos entre 1965 e 1984. Possuem algumas das características da geração anterior como procura por estabilidade e disciplina. É uma geração que cresceu na chamada guerra fria, o conflito surgido entre capitalismo e socialismo o que colaborou para que esta geração apresentasse menos otimismo, sendo mais cética com relação aos governantes e mais individualista e competitiva. Não são muito ousados e costumam ficar muito tempo na mesma organização, tendem a ser mais conservadores.

A geração Y compreende os nascidos entre 1985 e 1999, são chamados de Millennials. É uma geração que nasceu dentro do chamado mundo globalizado onde a informática e os avanços tecnológicos avançaram de forma acentuada, principalmente com a internet. Essa geração cresceu vendo as informações de forma muito veloz, o que não tinha acontecido com nenhuma das outras gerações. Para se ter ideia a geração X realizava suas pesquisas e estudos em livros e enciclopédias, já os Millennials, com a internet passaram a ter as informações de forma instantânea. Influenciados por todo esse contexto rompem com o conceito de estabilidade e se tornam flexíveis e ávidos por mudanças e inovação. São ousados, se preocupam com o planeta e se engajam mais em causas sociais, possuem uma visão mais global e querem um mundo diferente do de seus avós e pais. São imediatistas e questionadores, vivem conectados e acelerados, o que muitas vezes acarreta transtornos como ansiedade e medo. São mais exigentes com relação ao mercado de trabalho e buscam trabalhos que os desafiam.

A geração Z traz os nascidos a partir de 2000, são os chamados nativos digitais. Já nasceram conectados e com o celular nas mãos, São muito ágeis, flexíveis, multitarefas e com grande capacidade de absorver informações. Nessa geração encontramos as características do ativismo e a defesa das minorias, se mobilizam facilmente através das redes digitais. Possuem um grande senso crítico e insegurança com relação ao futuro. São mais imediatistas e querem tudo para ontem. Possuem dificuldade em se relacionar fora do ambiente virtual.

Seja qual for a geração que você se enquadra, a forma de ver o mundo é diferente de uma geração para outra pois, cada uma delas sofre as influências de seu tempo e forma um conjunto de crenças e valores que vão determinar o modo peculiar de cada um ver e se relacionar com o mundo e com o outro, a lente de um não é igual ao do outro, tendo diferenças até mesmo dentro de uma mesma geração. O importante é estarmos abertos para compreender que a forma de pensar de nossos filhos e netos não são mais iguais as nossas e devemos respeitar e entender as mudanças, assim como eles devem respeitar a história e experiência dos pais e dos avós. Conflitos poderão ocorrer e o diálogo sempre será o melhor caminho, mantendo aquilo que deve ser essencial, independente de geração, a família e as relações entre seus membros que deve ser permeada pelo amor, compreensão, respeito e limites. Esses valores devem sempre estar presentes para que tenhamos uma família saudável e que possa, independente, das mudanças ser o porto seguro e a base de todos os seres humanos.



Carlos José Limongi Sterse, juiz de direito, membro da Escola de Pais do Brasil, Seccional Anápolis. Especialista em psicologia positiva, autorrealização e ciência do bem-estar pela PUC-RS.